

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

***Gosto por Savarin. uma análise das relações entre saberes e poderes no campo discursivo da(s) gastronomia(s) do presente.***

**Autores:** Cláudia Mesquita Pinto Soares (Docente do Depto. de Gastronomia do INJC/UFRJ e doutoranda do PPG Educação em Ciências e Saúde do Instituto Nutes/UFRJ); Marcia Bastos de Sá (Dra. em Educação em Ciências e Saúde, Docente do Instituto Nutes/ UFRJ).

## **Resumo**

O presente texto apresenta recorte de pesquisa de doutorado que tem como objetivo analisar as relações entre os saberes e os poderes que produzem e são produzidos no campo discursivo que abrange as Gastronômias (o uso do termo no plural indica suas multiplicidades, diversidades e suas polifonias, situando-as, sobretudo, na ordem da problemática do presente, muito relevante para essa pesquisa). Tal campo discursivo se constrói por meio de jogos de verdade que se estabelecem nos espaços científicos, acadêmicos e teóricos. Interessa-nos conhecer as condições e possibilidades de participação dos bacharelados em gastronomia nesse campo discursivo, mediante problematização da história do presente e da análise de práticas discursivas e não discursivas. Como método, acompanhamos processos e dinâmicas (DELEUZE, GUATARRI, 2019) do campo teórico-acadêmico, participando ativamente de coletivos compostos por sujeitos pertencentes aos cursos de graduação, de acordo com as propostas do método cartográfico (PASSOS, KASTRUP, ESCOSSIA, 2015; ROMAGNOLI, 2009). Iniciamos nossa incursão por um mapeamento dos projetos político-pedagógicos dos cursos de bacharelado em gastronomia (SOARES, FIGUEIREDO, SÁ, 2021) e das publicações da área. Foi possível observar uma reapresentação permanente da obra *A Fisiologia do Gosto (1826)*, de *Jean Anthelme Brillat-Savarin*, o que nos causa estranhamento: o que faz uma obra escrita há 195 anos ser tão intensamente evocada pelas composições teóricas do campo hoje? Para entender essa permanência na atualidade, assumimos a noção estendida de documento e a valorização da relação de documentos com séries de outros que os precedem e o seguem, entendendo que documentos devem ser apreciados como produtos da sociedade que os fabricou “segundo as relações de força que aí detinham o poder” (LE GOFF, 1990, p. 545), cabendo-nos a realização de uma crítica ao documento (FOUCAULT, 1987). Nesse caminho, um aspecto da análise se destacou: o uso da obra quase sempre se restringe à mera reprodução de uma única frase que declara a compreensão da gastronomia por *Brillat-Savarin*, (1989, p. 245). A partir disso, vimos a necessidade de pensar *i*) sobre as condições de produção e apropriação dessa fonte histórica, e *ii*) sobre o caráter não problematizador dos usos que dela fazem no campo teórico-acadêmico da(s) gastronomia(s). Em síntese, com respaldo de princípios gerais da arqueogenealogia foucaultiana, buscamos nesse breve *detour*, discriminar como *Savarin* é inserido no jogo das relações de saber-poder que constituem e são constituídas pelos movimentos no campo.

## **Referências:**

# ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**. 2. ed. 6 reimpressões. Rio de Janeiro: Ed. 34, (1995), v. 1. 2019.

FOUCAULT, M. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1990.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (Org.) **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2015. p. 17- 31.

ROMAGNOLI, Roberta C. **A cartografia e a relação pesquisa e vida**. *Psicologia & Sociedade*, v. 21, n. 2, 2009. pp. 166-173.

SAVARIN, B, J.A. **A fisiologia do gosto**. Tradução de: *Physiologie du goût*. "Edição baseada em exemplar publicado em 1848". ed. Rio de Janeiro: Editora Salamandra, 1989.

SOARES, Cláudia M. P. , FIGUEIREDO, Gustavo O., SÁ, Marcia B. Projetos Político Pedagógicos dos Bacharelados em Gastronomia no Brasil: uma abordagem cartográfica dos cursos ofertados nas universidades públicas federais. **Ágora** (St. Cruz Sul, Online), v.23, n.1, p. 65-84, janeiro-junho, 2021. ISSN 1982-6737.